**Cistolitotripsia Vesical Transuretral: Comparação entre Cistoscópio e Nefroscópio à Luz da Evidência Científica Recente**

**João V. G. Naves** 1; Aline S. O. Campos 2 Mariane A. Silva 3, André F.Z.B Andrade 4\*

 1,2,, Universidade de Itaúna, Minas Gerais, Brasil 2025.

3Universidade Federal de São João Del Rei- CCO, Minas Gerais, Brasil, 2025

4Complexo de Saúde São João de Deus, Minas Gerais Brasil, 2025

E-mail para contato: j.v.gnaves@gmail.com

Palavras-chave: **Cistoscopia; Litíase; Cálculos da bexiga urinária; Urologia;**

**Introdução:** A litíase vesical representa cerca de 5% de todos os cálculos urinários e está associada principalmente à obstrução infravesical, como na hiperplasia prostática benigna (HPB), além de estenoses uretrais, corpos estranhos e disfunções vesicais. O tratamento cirúrgico é a principal abordagem, com crescente utilização de técnicas endoscópicas minimamente invasivas. A cistolitotripsia transuretral pode ser realizada com cistoscópio ou nefroscópio. **Objetivo:** Comparar a eficácia e segurança das técnicas de cistolitotripsia vesical utilizando cistoscópio e nefroscópio. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de escopo nas bases PubMed, EMBASE e SciELO, com seleção de estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e recomendações atualizadas da EAU. **Resultados e Discussão:** Ambas as abordagens apresentaram taxas de sucesso superiores a 90%. O uso do nefroscópio demonstrou menor tempo operatório, melhor visibilidade e maior eficiência na fragmentação de cálculos volumosos. Já o cistoscópio, embora amplamente disponível, mostrou-se mais limitado em termos de fluxo e campo visual, prolongando o procedimento em pacientes com cálculos volumosos, mas pode ser vantajoso em pacientes com uretra estreita ou anatomia delicada. As taxas de complicações, como estenose uretral, foram semelhantes.**Conclusão:** As duas técnicas são eficazes e seguras no tratamento da litíase vesical. Todavia, o nefroscópio oferece benefícios operatórios importantes em casos selecionados, com relação principalmente ao tempo de cirurgia e em casos de cálculos maiores, sendo a decisão técnica dependente do perfil do paciente e da experiência do cirurgião.

EUROPEAN ASSOCIATION OF UROLOGY. EAU Guidelines on Urolithiasis 2025. Arnhem: EAU, 2025. Disponível em: https://uroweb.org/guidelines. Acesso em: 11 abr. 2025.

ABD, Z. H. et al. Comparison of the Safety and Efficacy of Laser Versus Pneumatic Lithotripsy for Bladder Stones. Journal of Clinical Medicine, [S.l.], v. 11, n. 3, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35159965. Acesso em: 11 abr. 2025.